

meus amigos... meus amigos : ouvi bem?
estamos aqui reunidos
~~canudos~~ mais os meus divertidos
alguns cansados também
das voltas que a vida tem

Se não me levam e mal
vamos agora contar
uma história popular
~~ta tanto gongo bando~~
~~que podia falar~~
a tantas outras igual
mas nem para isso banal

Que a vida é tão desigual
tem tanta ~~vida~~ diferentes
~~o entendimento de~~
~~que os outros de todo a gente~~
~~fa considera~~
~~seu devem ser anormal~~
ver a vida tal e qual

Por isso, agora, ouvi bem:
a história que vou contar
ensina-nos a chamar
as coisas pelo seu nome:
um bicho é um bicho, um homem é um homem

Quantas mães há nesta sala?
Quantos filhos que trabalham?
Quantos de nós se esfregam na
vida, para ganhar-la
para se perdê-la e salvá-la?

Cada um tem sua hora
de verdade e de mentira
E assim como o vento vira
também os ventos de história
não perdem pela demora

Vamos então começar
é a história de uma mãe
como a mãe que a gente tem
que está prahi a chorar
as penas do seu penar